



## TICS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O QUE DIZEM OS AUTORES?

**Michelle Julieny R. da Fonseca**

Universidade de Brasília - UNB<sup>1</sup>  
[michellefonseca.rodriques@gmail.com](mailto:michellefonseca.rodriques@gmail.com)

**Maria Aparecida R. da Fonseca<sup>2</sup>**

Universidade Federal de Goiás - UFG  
[cidafonseca.rodriques@gmail.com](mailto:cidafonseca.rodriques@gmail.com)

**Eixo 06:** Tecnologias e mediações pedagógicas

**Resumo:** O artigo apresenta análise da inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação superior sob a perspectiva dos autores. Tem como objetivo saber o que algumas produções científicas da área apontam sobre o trabalho com as TICs na educação superior. A metodologia é de abordagem qualitativa ancorada em pesquisa de levantamento bibliográfico. Diante dos trabalhos analisados conclui-se que, a inserção das TICs na educação superior, ainda não assumiu os pressupostos conceituais e epistemológicos<sup>3</sup> próprios das abordagens pedagógicas desse nível de ensino, mas que, constitui-se nas orientações de organismos multilaterais e em reflexões ancoradas nos pragmatismos.

**Palavras-chave:** Tecnologias de Informação e Comunicação. Educação Superior. Autores.

### Introdução

Na denominada sociedade da informação ou conhecimento, discussões a respeito das TICs são recorrentes, principalmente em relação à educação básica, no que se refere à educação superior, Masetto (2014) indica que não tiveram o mesmo significado. Assertiva que instiga maiores reflexões a respeito desse tema, premissa que justifica este artigo. O artigo foi organizado em dois tópicos como se segue: No primeiro, é apresentado o levantamento

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental - UNB

<sup>2</sup> Mestranda em educação pela Universidade Federal de Goiás

<sup>3</sup> A concepção de epistemologia (no singular), como estudo ou teoria do conhecimento, ocupa-se basicamente em entender o que a noção de conhecimento abarca. (PINHEIRO, 2018, p.3)

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



bibliográfico, em que foram realizadas buscas de dissertações, teses e artigos nos sites da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), no site Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e ainda no Google Acadêmico, bem como algumas reflexões a respeito das TICs e da educação superior. No segundo tópico são apresentados posicionamentos dos autores a respeito do trabalho com as TICs na educação superior e realizadas algumas reflexões sobre os resultados apresentados. E, por fim, as considerações finais.

## **1. O Levantamento Bibliográfico e as Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação**

Conforme destacado, o estudo de levantamento bibliográfico foi realizado na BDTD, em que 05 pesquisas foram selecionadas; na SCIELO com a identificação de 04 trabalhos, e no Google Acadêmico, também com 04 pesquisas. Escolheu-se como critério para seleção dos trabalhos, o uso de descritores que se relacionavam ao tema e análise dos títulos, resumos, introduções e conclusão. O período delimitado para as buscas do levantamento bibliográfico iniciou em 2014, ano de implementação do Plano Nacional de Educação 2014/2024 e, final 2019, ano da Conferência Mundial de Educação Superior/UNESCO. Os descritores usados na pesquisa foram: “tecnologias da informação e comunicação; educação superior e autores”. No quadro abaixo apresentamos os resultados do levantamento realizado na BDTD.

Quadro 1 – Resultados da pesquisa no site da BDTD.

<b>N.</b>	<b>Título</b>	<b>Autores / Local Ano</b>	<b>Foco</b>
1	Uso criativo das tecnologias da informação e comunicação na educação superior: atuação de professores e percepção de estudantes	Rezende, Daniela Vilarinho/ Brasília 2017	Comparar três grupos de professores universitários – os que fazem uso criativo (Grupo TICsCriat), os que fazem uso tradicional (Grupo TICsTrad) e os que não fazem uso das TICs focalizando o

### **III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes**  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



			desenvolvimento da criatividade e motivação de seus estudantes.
2	A presença das tecnologias da informação e da comunicação nos cursos de pedagogia: Uma Contribuição ao Desenvolvimento Profissional dos Estudantes	Cunha, Renata Michele Rodrigues da/Taubaté 2015	Investigar o uso da tecnologia por futuros docentes, estudantes de Pedagogia de cursos presenciais.
3	Introdução A Noções De Cálculo Diferencial E Integral No Ensino Médio No contexto das TIC: implicações para prática do professor que ensina Matemática	Maria Margarete Do Rosário Farias / Rio Claro – SP 2015	Mostrar que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) oportuniza a todos os envolvidos refletirem sobre as possibilidades e entraves associados à prática docente.
4	Tecnologias da informação e comunicação na formação docente inicial: um estudo no curso de Pedagogia da UFMA	Elke Trindade de Matos Baiama / São Luíz 2014	Investigar a integração das TICs no curso de Pedagogia na Universidade Federal do Maranhão.

Fonte: Fonseca; Fonseca (2019).

No início da pesquisa, apareceram 694 trabalhos. Ao ativar os filtros “data”, “tecnologias de informação e comunicação” e realizadas “leitura dos títulos, resumos, introduções e conclusões”, obteve-se consecutivamente 348, 13, 07 e 04 trabalhos.

Quadro 2 - Resultados da pesquisa no site do SCIELO.

Nº	Título	Autores / Local Ano	Foco
1	A influência das condições institucionais no	Fernanda Roda de Souza Araújo Cassundé José Ricardo	Proposição de um modelo analítico que permita avaliar a influência das condições institucionais no desenvolvimento de

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



	desenvolvimento de competências eletrônicas dos professores para o ensino na EAD: proposição de um modelo analítico	Costa de Mendonça Milka Alves Correia Barbosa Campinas 2017	competências eletrônicas dos professores do ensino superior para a Educação a Distância (EAD).
	As boas práticas com TIC e a utilidade atribuída pelos alunos recém-integrados à universidade	María Carmen Ricoy Maria João V. S. Couto São Paulo 2014	Conhecer a percepção que têm os alunos recém-integrados ao ensino universitário sobre as boas práticas educativas com as TIC.
	Metodologias de ensino com tecnologias da informação e comunicação no ensino jurídico Mercado	Luis Paulo Leopoldo São Paulo 2016	Apresenta subsídios teórico-práticos sobre as possibilidades de utilização das TIC na prática docente no ensino jurídico.
	Pesquisa em contextos de ensino e aprendizagem por meio do uso da internet: uma ecologia de saberes	Petrilson A. Pinheiro São Paulo 2018	Promover uma discussão sobre o processo de produção acadêmica, em particular o que se relaciona a práticas de letramentos que envolvem contextos empíricos escolares por meio do uso da internet.

Fonte: Fonseca; Fonseca (2019).

No levantamento realizado no site SCIELO, ao serem digitados os descritores, somados ao filtro “data da publicação”, resultou em 56 textos, “educação e pesquisa”, 31 e “Brasil”, 20. Por fim, selecionou-se 04.

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Quadro 3 - Resultados da pesquisa no site do Google Acadêmico.

N.	Título	Autores /Local Ano	Foco
1	As Concepções De Licenciandos Sobre As Tecnologias Da Informação E Comunicação No Ensino	Fernanda Neja Alves de Lima Curitiba 2019	Analisar as concepções dos licenciandos de Física acerca do uso de TIC em atividades de docência no período do estágio.
2	As Nuances Da Prática Docente Na Universidade: Uma Análise Das Tecnologias Da Informação E Comunicação	Jiliane Quessia Dias Lopes Jodielson da Silva Pereira 2019	Analisar a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação na prática docente na Universidade.
3	Estudo Sobre A Utilização Das Tecnologias De Informação E Comunicação (Tics) No Ensino Superior: Fatec Garça	Carlos Eduardo da Trindade Ribeiro São Paulo 2019	Reconhecer o uso da aplicação prática do conhecimento científico da área de informática nas práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula inseridas de forma consciente e com finalidades educativas.
4	Os Benefícios Da Utilização Das TIC No Ensino Superior: A Perspetiva Docente Na E-Learning	Rui Trindade Curitiba 2014	Analisam os projetos que receberam o prémio Excelência E-Learning da Universidade do Porto (Portugal), atribuído entre 2004/2005 e 2010/2011, a partir dos benefícios que os docentes atribuíam à utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como suportes de iniciativas

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



			pedagógicas em contextos de formação relacionados com o Ensino Superior.
--	--	--	--

Fonte: Fonseca e Fonseca (2019)

No Google Acadêmico, os descritores somados aos filtros “data dos trabalhos publicados”, “relevância”, “páginas em português” e, “ordem por data”, direcionou-se a 24 trabalhos, após análise final foram selecionados 04 textos. Essas pesquisas serão brevemente analisadas, entretanto, para melhor embasar essa análise cabe retomar algumas reflexões a respeito das TICs na educação.

Na atualidade, frente às possibilidades oferecidas pelas tecnologias e as redes digitais, a educação moldada no tradicionalismos é avaliada como inadequada para os padrões atuais. Nessa amplitude erigem-se divergências em relação ao papel das tecnologias. Autores como Moran (2000) apresentam as tecnologias, principalmente as telemáticas e digitais como transformadoras societárias do processo de ensino e aprendizagem. Em contraponto Dourado (2008) indica que, esse é um processo advindo da globalização e da nova fase da acumulação capitalista, dessa forma, “tal processo não é resultante, em si mesmo, do avanço tecnológico, mas sim das novas formas de acomodação histórica do modo de produção capitalista que alteram as formas de sociabilidade e, conseqüentemente, a relação entre as forças sociais”. (DOURADO, 2008, p. 893). O autor não nega a influência tecnológica no processo educacional, mas alerta para seus perigos.

A partir destes apontamentos, infere-se que “[...] há direcionamentos específicos para as tecnologias, assim como para a educação em geral, principalmente a educação superior, nível no qual os organismos multilaterais consideram ser indispensável o uso das TICs”. (LIMA, OLIVEIRA E BATISTA, 2016, p. 238), Nessa amplitude cabe compreender que o desenvolvimento das tecnologias é uma realidade constante nos últimos tempos e que na vertente do capital esse desenvolvimento causa impacto na maioria dos povos, em suas culturas, diferenciando o modo de vida em muitos sentidos. Ampliando esta compreensão, verifica-se que:

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Desde o início dos tempos, o domínio de certas informações, distingue os seres humanos. Tecnologia é poder. Na Idade da Pedra, os homens que eram frágeis fisicamente diante dos outros animais e das manifestações da natureza conseguiram garantir a sobrevivência da espécie e sua supremacia, pela engenhosidade e astúcia com que dominava o uso de elementos da natureza (Kenski, 2008, p. 15)

Segundo a autora as tecnologias, desde os primórdios da humanidade constituíam-se em relações de poder. Nesse quadro, Kenski (2008, p. 17) ainda destacou que, “os vínculos entre conhecimento, poder e tecnologias estão presentes em todas as épocas e em todos os tipos de relações sociais”. Assim, cabe entender que o mais importante sobre a inclusão das TICs na educação é a apreensão global da sociedade e como essas probabilidades se estabelecem.

Ramal (2002) indica três possíveis integrações das TICs na educação, a primeira denominada como, tecnocracia domesticadora, em que, os indivíduos são seduzidos e escravizados pelos fragmentos tecnológicos. A segunda cognominada por pay-per-learn, situação em que a técnica é supervalorizada em relação a crítica e, a terceira categoria, chamada de cibereducação integradora, o autor define esse procedimento como tecnologias da liberdade.

A predominância de uma ou outra categoria, ao contrário do que se desenvolve no senso comum, não se constitui apenas a partir de questões de cunho pedagógico ou social, determinadas em nível local, ou nacional, todavia, se estabelecem em meio às tendências da internacionalização e globalização.

Nessa amplitude, Lima; Oliveira e Batista (2016) destacam que as instituições multilaterais, são organizações formadas a partir de interesses corporativos com objetivos de institucionalizar a cooperação entre as nações. Segundo os autores, as orientações para o uso das TICs na educação dos países subdesenvolvidos e dentre eles o Brasil, resultam de documentos formulados por tais agências. A partir destas reflexões cabe refletir sobre o que as pesquisas referentes à utilização das TICs na educação superior têm demonstrado.

## **2. As Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Superior: O que dizem os autores?**

### **III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Anteriormente, a partir de Lima; Oliveira e Batista (2016) evidenciou-se que há forte influência dos organismos multilaterais na educação brasileira, principalmente no que diz respeito à educação superior e ao emprego das TICs. Os autores demonstram que o foco dessas orientações, não é a formação ampla e cidadã, mas, simplesmente as necessidades do capital. Nesta perspectiva, Santos (2018) aponta que, organismos multilaterais, como o Banco Mundial reconhecem os países periféricos como consumidores de conhecimento e não produtores. Na mesma escala, esse organismo ratifica a teoria de Santos (2018), ao sugerir que o Brasil deve “adquirir e adaptar conhecimento e tecnologia globais [...]”. Disseminar e usar o conhecimento e a tecnologia que já estão disponíveis no país”. (BANCO MUNDIAL, 2007, p. 4, tradução nossa).

Conforme ratifica Santos (2018, p. 174), “não são o conhecimento e as TIC que determinam o grau de desenvolvimento econômico de um país, mas o seu nível de desenvolvimento industrial é que define a produção, disseminação e acesso ao conhecimento e à informação”. Para a autora, não apenas, o uso das tecnologias contribui com esse processo, mas a capacidade de produzir as tecnologias e nessa ação produzir conhecimento. Partindo destas considerações passa-se a breves reflexões sobre os estudos selecionados.

A pesquisa desenvolvida por Resende (2017) investigou se tecnologias da informação e comunicação (TICs) são amplamente implementadas no contexto educacional, inclusive na educação superior. Ao apontar os resultados a autora infere que, “os professores de todos os grupos relataram haver, na utilização das TICs, vantagens e desvantagens. No entanto, em seus relatos, não se apresenta uma forte ligação entre a tecnologia digital e o desenvolvimento da criatividade dos estudantes”. (RESENDE, 2017, p. 8). Evidenciou que, “o uso das tecnologias em questão, na sala de aula, deve ser bem planejado e estar de acordo com os objetivos os quais se pretende alcançar. É também importante entender que outros fatores, além do uso das TICs, influenciam essas variáveis”. (RESENDE, 2017, p. 8).

O estudo de Cunha (2015) teve por objetivo averiguar o uso da tecnologia por futuros docentes, estudantes de Pedagogia de cursos presenciais. Os resultados foram analisados a partir de três eixos: I- formação para o uso das TIC; II- percepção sobre as TIC. III -

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



dificuldades encontradas pelos alunos para a utilização das ferramentas. Os resultados “apontam para as transformações sociais e profissionais promovidas pelo uso das TIC e sua importância nos contextos de formação”. (CUNHA, 2015, p. 7).

A tese apresentada por Farias (2015), que estudou a introdução das noções de cálculo diferencial e integral no ensino médio no contexto das TIC, demonstrou a importância do uso das tecnologias nesse dado contexto. A última pesquisa selecionada nessa biblioteca foi a dissertação de Baiama (2014) que, objetivou investigar a integração das TICs na UFMA. Assim a autora busca compreender a inserção dessas tecnologias nas políticas educacionais que contribuem para a atual configuração da formação docente inicial e, discute as relações do projeto pedagógico do curso com as TICs. O estudo indica que na atual sociedade as reflexões sobre a aplicação das TICs na educação tornou-se inegável.

Na biblioteca virtual SCIELO, foram selecionados 04 trabalhos. O primeiro, desenvolvido por Cassundé; Mendonça e Barbosa (2017), que apontam ser de fundamental importância a consideração de competências tecnológicas no exercício da profissão docente. De acordo com os autores, sua aquisição requer mais do que aprender respectivamente, novos conhecimentos, requer, desenvolver novas competências ou assumir novas atitudes. O segundo estudo observado, foi o de Mercado (2016), que apresentou subsídios teórico-práticos sobre as possibilidades de utilização das TICs na prática docente, no ensino jurídico. O estudo apontou para as possibilidades de interação, aprendizagem, facilitação do trabalho do professor e integração das atividades curriculares.

A pesquisa de Pinheiro (2018) desenvolveu uma discussão epistemológica, de caráter qualitativo sobre o uso da internet em contextos de ensino e aprendizagem. O autor destacou dois pontos fundantes em sua pesquisa, o primeiro o da vertente qualitativa, que segundo o pesquisador, possibilita descrever e compreender o mundo mediante as práticas dos participantes envolvidos na investigação; e o de caráter sociopolítico. Assim evidenciou que o estudo com as TICs precisa ir além do saber fazer, englobando os campos, políticos, sociais, econômicos e culturais.

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Ricoy e Couto(2014) buscaram conhecer a percepção que têm os alunos recém-integrados ao ensino universitário sobre as boas práticas educativas com as TIC. Descobre-se que eles atribuem as boas práticas com TIC ao uso de dispositivos e aplicativos bastante atuais.

Os participantes identificam diferentes benefícios em seu uso relativamente a: acesso à internet, comunicação, publicação e difusão de conteúdos numa multitude de formatos. Já como obstáculos, destacam o elevado custo econômico de alguns dispositivos, as dificuldades técnicas, a distração que podem produzir, assim como a perda de contato pessoal e de tempo. Também são capazes de extrapolar a utilização do que consideram boas práticas com TIC a algum aspecto do trabalho de sua futura profissão. O resultado da pesquisa demonstra a visão pragmática que os acadêmicos têm em relação ao uso das tecnologias, embora as autoras explicitem a necessária reflexão sobre o seu uso.

No Google acadêmico, o primeiro trabalho selecionado foi o de Ribeiro (2019), que investigou a utilização das TICs no ensino superior. O autor buscou avaliar a aceitação dos alunos em implementar novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa resultou na aceitação por parte dos alunos para a usabilidade das TICs dentro da sala de aula. (RIBEIRO, 2019).

Em sequência o trabalho de Lopes e Pereira (2019), sobre as nuances da prática docente na universidade. Os autores buscam refletir os impactos que as TICs engendram na prática docente no processo de formação no ensino superior. O estudo apresenta a educação sob uma perspectiva emancipadora e apontam as tecnologias como ferramentas mediadoras do ensino e aprendizagem, todavia, ao propor refletir esse processo na educação superior não avança para além do fator utilização.

Nesse ambiente mereceu destaque a pesquisa de Lima (2019), que estudou as concepções de licenciandos sobre as tecnologias da informação e comunicação no ensino de física. A autora prima pela educação na amplitude crítica, reflexiva e cidadã, logo, o conceito de tecnologia que o estudo defende é o da consciência epistemológica. Entretanto, constata que os graduandos ainda possuem uma consciência ingênua a respeito do trabalho com as TICs na educação superior, logo, defende a necessidade de sua inserção nesse nível de ensino de forma

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



a despertar nos acadêmicos a consciência epistemológica. Ainda aponta para a necessidade de novas pesquisas pautando-se na criticidade e emancipação.

O último estudo, realizado por trindade (2014), reflete os benefícios da utilização das TICs no ensino superior. Para tal, analisa os projetos que receberam o prêmio excelência e-Learning da Universidade do Porto (Portugal), atribuído entre 2004/2005 e 2010/2011. O autor verifica que tais trabalhos pautam-se em discussões sobre as utilizações das TICs, logo, conclui que este é um campo marcado por tensões, equívocos e contradições diversos. Assim Trindade (2014) assegura que essa é uma discussão que precisa ser embasada por pressupostos conceituais e epistemológicos próprios das abordagens pedagógicas do ensino superior. Após essa breve análise é possível observar que, segundo os autores os estudos sobre a inserção das TICs na educação superior avançou em alguns quesitos, mas que em outros ainda precisa melhorar. A tabela a seguir possibilita avançar nessa análise.

Tabela 01: Concepção de Educação Superior, TIC e de Trabalho com as TICs na Educação Superior.

Concepção de Educação		Concepção de TCI		Concepção de Trab. Com as TIC na Ed. Superior	
Cidadania	3	Ferramentas	3	Competências	1
Emancipadora	3	Mediação	4	Epistemológicas	2
Ensino	3	Meio	1	Ingênua	1
Não se aplica	1	Transformação	3	Pragmática	6
Progressista	1	-	-	Reflexiva	1

Fonte: Fonseca; Fonseca (2019)

A tabela demonstra que, os estudos analisados constataam avanço em relação à concepção de educação superior e de TICs, uma vez que, na primeira, apesar de ainda defenderem a educação superior como ensino, não assentam-se totalmente nos conceitos definidos a partir das orientações dos organismos multilaterais, porquanto, a maioria defendem a concepção de educação, nos campos da cidadania e emancipação. O mesmo acontece com o entendimento de TICs, pois, ainda permanece a visão romântica de transformação, todavia, a

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



maioria dos estudos a evidenciam como meio, mediação e ferramentas e não como fim em si mesma.

Entretanto, no que se refere ao terceiro conceito, averiguou-se que ainda é preciso avançar, porquanto as pesquisas da área se efetivam sob a perspectiva pragmática e na ótica do saber fazer, em detrimento, da percepção crítica e epistemológica que a matéria exige, conforme já evidenciado. Masetto (2004) destaca algumas possibilidades para a inserção das TICs na educação superior de modo a superar o pragmatismo. O autor aponta para a necessária contemplação das TICs no projeto pedagógico dos cursos, bem como a explicitação de objetivos educacionais mais amplos, além dos aspectos cognoscitivos e por fim, a instituição das universidades de pesquisa, local de fomento do conhecimento científico.

### **Considerações Finais**

A partir dos estudos selecionados para reflexão, observa-se que as visões mecanicista, tecnicista e milagrosa, sobre o trabalho com as TICs, direcionadas e não isentas de intencionalidades, perpassaram a educação básica e adentraram a educação superior. O estudo verificou constantes e atuais discussões sobre as tecnologias nesse nível educacional, contudo, apontam que estas ainda permanecem no âmbito do pragmatismo. Constatou-se também que a questão das TICs e educação superior não se constituem em âmbito nacional, o que, pode ser ratificado a partir dos direcionamentos específicos dos organismos multilaterais, para as tecnologias nesse nível de ensino. Em contraponto, cabe observar que, o importante na incorporação das TICs na educação superior é a compreensão global da sociedade e como essas possibilidades se constituem. Em arremate, enfatiza-se a necessidade de mais pesquisas sobre esse tema.



## Referências

BAIMA, Elke Trindade de Matos. **Tecnologia da Informação e Comunicação no Treinamento Inicial de Professores**: um estudo na Faculdade de Educação da UFMA. 2014. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

BANCO MUNDIAL. **Brazil: Seizing the Opportunity to Compete? Human Capital and Innovation**: Key Contributors in the Growth Agenda. 2007. Disponível em: <<http://documents.worldbank.org/curated/pt/931721468239400474/pdf/419180NEWS0ENG111091Brazil1KEcon1EN.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2018.

CASSUNDE, Fernanda Roda de Souza Araújo; MENDONÇA, José Ricardo Costa de; BARBOSA, Milka Alves Correia. A influência das condições institucionais no desenvolvimento de competências eletrônicas dos professores para o ensino na EAD: proposta de um modelo analítico. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 22, n. 2, p. 469-493, agosto de 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-40772017000200469&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772017000200469&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 17 de fevereiro de 2020.

CUNHA, Renata Michele Rodrigues. **A presença das tecnologias da informação e da comunicação nos cursos de pedagogia**: Uma Contribuição ao Desenvolvimento Profissional dos Estudantes. Orientador: Eliane Freire de Oliveira. 2015. 126 f. Dissertação (Mestrado) - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/918>. Acesso em: 7 jan. 2020.

DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da Educação Superior a Distância: novos marcos regulatórios? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 104 - Especial, p. 891-917, out. 2008. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

FARIAS, Maria Margarete Rosário. **Introdução a noções de Cálculo Diferencial e Integral no Ensino Médio no contexto das TIC**: Implicações para a prática do professor em ensina Matemática. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas (SP): Papirus, 2012. (Coleção Papirus Educação).

LIMA, Daniela da Costa Brito Pereira; OLIVEIRA, João. Ferreira de; BATISTA, Tatiane. Custódio da Silva. Organismos Multilaterais e Educação: **Revista Educação em Questão**, v. 54, n. 42, p. 218-245, 15 dez. 2016.

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



LIMA , FERNANDA NEJA ALVES DE. **As Concepções de Licenciandos Sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Física, no Estágio de Docência.** Orientador: Ivanilda Higa. 2019. 140 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/62521>>. Acesso em: 3 fev. 2020.

LOPES Jiliane Quessia Dias; PEREIRA, Jodielson da Silva. **As Nuances da Prática Docente na Universidade: Uma Análise das Tecnologias da Informação e Comunicação.** Disponível em: <<http://revistas.uneb.br/index.php/cintergeo/article/view/6803>>. Acesso em 12 de fev. de 2020.

MASETTO, Marcos. Inovação na Educação Superior. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 8, n. 14, p. 197-202, Feb. 2004 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832004000100018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832004000100018&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 16 de fevereiro de 2020.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. Metodologias de ensino com tecnologias de informação e comunicação no ensino jurídico. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 21, n. 1, p. 263-299, março de 2016. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-40772016000100263&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772016000100263&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 17 de fevereiro de 2020.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias.** Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/6474/3862>>. Acesso em: 12 de fev. de 2019.

PINHEIRO, Petrilson A .. Pesquisa em contexto de ensino e aprendizagem por meio do uso da internet: uma ecologia de sabres. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 44, e180699, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022018000100496&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022018000100496&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 17 fev. 2020.

RAMAL, Andreia.Cecília. Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

REZENDE, Daniela Vilarinho. Uso criativo das tecnologias da informação e comunicação na educação superior: atuação de professores e percepção de estudantes. 2017. xxii, 238 f., il. Tese (Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde)—Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



RIBEIRO, Carlos Eduardo da Trindade. **Estudo sobre a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICS) no ensino superior: Fatec Garça**. 2019. 33. f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de São João Del Rei. Disponível em: <<http://dspace.nead.ufsj.edu.br/trabalhospublicos/handle/123456789/423>>. Acesso em 22 de jan. de 2020.

RICOY, Maria Carmen; COUTO, Maria João V. S .. Além de práticas com TIC e utilidade atribuída pelos alunos recém-integrados na universidade. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 897-912, dezembro de 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022014000400003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022014000400003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 17 fev. 2020.

SANTOS, Catarina de Almeida. Educação Superior a Distância no Brasil: democratização da oferta ou expansão do mercado. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, [S.l.], v. 34, n. 1, p. 167 - 188, abr. 2018. ISSN 2447-4193. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/82470>>. Acesso em: 15 nov. 2019.

TRINDADE, Rui Trindade. Os benefícios da utilização das TIC no Ensino Superior: A perspectiva docente na E-Learning. **Educar em Revista**, [S.l.], p. p. 211-233, dez. 2014. ISSN 1984-0411. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/38661>>. Acesso em: 17 fev. 2020.